

Balanco patrimonial - Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)			
ATIVO	Nota Explicativa	2017	2016
Circulante		283.393	313.174
Disponibilidades		286	221
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	209.599	243.709
Posição bancada		9.002	6.709
Posição financiada		200.597	237.000
Títulos e valores mobiliários	5	62.478	65.817
Carteira própria		32.683	37.149
Vinculados à prestação de garantia		29.795	28.668
Outros créditos		10.833	3.227
Rendas a receber		799	787
Negociação e intermediação de valores	15	9.970	2.378
Diversos	6	64	62
Outros valores e bens		197	200
Despesas antecipadas		197	200
Realizável a longo prazo		7.178	6.941
Outros créditos - diversos		5.809	5.419
Devedores por depósitos em garantia	6	5.809	5.419
Investimentos	7	292	247
Outros investimentos		415	395
Provisão para perdas em investimentos		(123)	(148)
Imobilizado de uso	8	776	888
Outras imobilizações de uso		2.855	3.046
Depreciações acumuladas		(2.079)	(2.158)
Diferido		-	-
Gastos de organização e expansão		-	121
Amortizações acumuladas		-	(121)
Intangíveis		301	387
Outros ativos intangíveis		775	661
Amortizações acumuladas		(474)	(274)
Total do ativo		290.571	320.115

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota Explicativa	2017	2016
Circulante		220.912	250.863
Obrigações por operações compromissadas		200.597	237.000
Carteira de terceiros	4	200.597	237.000
Outras obrigações		20.315	13.863
Sociais e estatutárias		4.936	6.604
Fiscais e previdenciárias	9	4.284	3.845
Negociação e intermediação de valores	15	9.699	2.021
Diversas		1.396	1.393
Provisão para pagamentos a efetuar		1.396	1.393
Exigível a longo prazo		5.809	5.419
Outras obrigações		5.809	5.419
Provisão para riscos e obrigações legais	12	5.809	5.419
Patrimônio líquido		63.850	63.833
Capital social		27.003	27.003
De domiciliados no país	11	27.003	27.003
Reservas de lucros		36.847	36.830
Total do passivo e do patrimônio líquido		290.571	320.115

Demonstração da mutação do patrimônio líquido - Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)				
	Capital social	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	27.003	31.062	-	58.065
Lucro líquido do semestre	-	5.768	(5.768)	-
Destinação				
Reserva especial de lucros	-	5.768	(5.768)	-
Saldos em 30 de junho de 2016	27.003	36.830	-	63.833
Mutações do semestre	-	(5.768)	-	(5.768)
Saldos em 1º de janeiro de 2017	27.003	30.449	-	57.452
Lucro líquido do semestre	-	6.398	(6.398)	-
Destinação				
Reserva especial de lucros	-	6.398	(6.398)	-
Saldos em 30 de junho de 2017	27.003	36.847	-	63.850
Mutações do semestre	-	6.398	-	6.398

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis - Em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Distribuidora" ou "Instituição"), autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), por meio de Carta-Patente nº A-68/4.716, de 14 de novembro de 1968, tem como objetivo negociar, intermediar e administrar títulos e valores mobiliários e fundos de investimento e realizar operações na B 3 S.A. Brasil Bolsa Balcão e outras operações expressamente autorizadas pelo BACEN ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Em 23 de dezembro de 2014 houve o falecimento do cotista majoritário Waldir Antônio Muniz, a destinação de sua participação societária seguirá conforme definido no Contrato Social da Distribuidora, sendo suas cotas destinadas aos herdeiros. Em 01 de junho de 2017 foi homologado junto ao Banco Central do Brasil. Em 3 de janeiro de 2017 foi aprovado o ingresso de novos sócios através da cessão de cotas pelos sócios majoritários. A destinação da participação dos novos sócios encontra-se definida na Alteração Contratual que teve a sua homologação aprovada pelo Banco Central do Brasil em 13 de julho de 2017.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis: **2.1. Apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, que incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, as normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), normatizações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) reconhecidos pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitam com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN). As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável, "impairment" de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos para negociação, ativos não financeiros e outras provisões. As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações apresentadas em Real foram convertidas para o milhar, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico e, quando aplicável, houve mensuração a valor justo, conforme descrito nas principais práticas contábeis a seguir. As demonstrações contábeis referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017 foram aprovadas pela Administração em 18 de agosto de 2017. **2.2. As principais práticas contábeis adotadas são as seguintes:** **2.2.1. Apuração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas ao resultado do semestre pelo regime de competência. **2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os depósitos bancários disponíveis e as aplicações interfinanceiras com reversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a 90 dias. **2.2.3. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos até as datas dos balanços. **2.2.4. Títulos e valores mobiliários:** os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: **a. Títulos para negociação:** são adquiridos com o propósito de serem ativas e frequentemente negociadas, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre; **b. Títulos disponíveis para venda:** são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento. Os ganhos e perdas não realizados são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sob o título de "ajuste de avaliação patrimonial"; **c. Títulos mantidos até o vencimento:** são aqueles em que há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do semestre. Os títulos estão classificados na categoria "para negociação", no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento. **2.2.5. Negociação e intermediação de valores:** Demonstrada pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos e valores a receber realizadas na B 3 S.A. Brasil Bolsa Balcão, por conta de clientes pendentes de liquidação dentro dos prazos

3. Disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez - Caixa e equivalentes de caixa

	2017						Valor do custo atualizado
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	
Títulos para Negociação	5.354	2.944	51.968	2.107	70	35	62.478
Carteira Própria	617	313	29.541	2.107	70	35	32.683
*Letras do Tesouro Nacional	10	22	16	-	-	-	48
*Letras Financeiras do Tesouro	607	286	29.489	2.095	18	-	32.495
*Notas do Tesouro Nacional	-	5	36	12	52	35	140
Vinculado a Operações em Garantia	4.737	2.631	22.427	-	-	-	29.795
*Letras Financeiras do Tesouro	4.737	2.631	22.427	-	-	-	29.795
Total	5.354	2.944	51.968	2.107	70	35	62.478

	2016						Valor do custo atualizado
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	
Títulos para Negociação	41.267	867	19.299	4.283	72	29	65.817
Carteira Própria	19.457	61	15.103	2.427	72	29	37.149
*Letras do Tesouro Nacional	10	6	35	4	-	-	55
*Letras Financeiras do Tesouro	19.432	47	15.029	2.417	16	-	36.941
*Notas do Tesouro Nacional	15	8	39	6	56	29	153
Vinculado a Operações em Garantia	21.810	806	4.196	1.856	-	-	28.668
*Letras Financeiras do Tesouro	21.810	806	4.196	1.856	-	-	28.668
Total	41.267	867	19.299	4.283	72	29	65.817

(a) As operações compromissadas - posições bancada e financiada, estão lastreadas por títulos públicos.

	2017						Valor do custo atualizado
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	
Títulos para Negociação	41.267	867	19.299	4.283	72	29	65.823
Carteira Própria	19.457	61	15.103	2.427	72	29	37.153
*Letras do Tesouro Nacional	10	6	35	4	-	-	55
*Letras Financeiras do Tesouro	19.432	47	15.029	2.417	16	-	36.941
*Notas do Tesouro Nacional	15	8	39	6	56	29	153
Vinculado a Operações em Garantia	21.810	806	4.196	1.856	-	-	28.670
*Letras Financeiras do Tesouro	21.810	806	4.196	1.856	-	-	28.670
Total	41.267	867	19.299	4.283	72	29	65.823

A DIRETORIA

Aos Acionistas e Administradores da **Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**, São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Distribuidora")**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**, em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Distribuidora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos

com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Distribuidora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Distribuidora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança e administração da Distribuidora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante,

Demonstração do resultado Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais, exceto pelo lucro líquido por cota)			
	Nota Explicativa	2017	2016
Receitas da intermediação financeira		49.541	38.439
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		49.541	38.439
Despesas da intermediação financeira		(30.676)	(18.226)
Captação no mercado		(30.676)	(18.226)
Resultado bruto da intermediação financeira		18.865	20.213
Outras receitas/ (despesas) operacionais		(2.480)	(2.739)
Receita de prestação de serviços		8.082	7.198
Despesas de pessoal	19	(3.917)	(3.960)
Outras despesas administrativas	17	(4.651)	(4.193)
Despesas tributárias	18	(1.816)	(1.784)
Outras receitas operacionais		-	-
Outras despesas operacionais		(178)	-
Resultado operacional		16.385	17.474
Resultado não operacional	20	193	(45)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		16.578	17.429
Realizável a longo prazo		-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	14	(5.244)	(4.818)
Participação sobre o Lucro		(4.936)	(6.843)
Lucro líquido do semestre		6.398	5.768
Quantidade de cotas		606.528	606.528
Lucro líquido por cota do capital social - R\$		10,55	9,51

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Continuação - Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

Os valores de mercado dos títulos públicos foram apurados com base no preço médio de negociação divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("ANBIMA") no último dia útil do semestre. Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

	2017	2016
5. Outros créditos - diversos		
Circulante	64	62
Adiantamentos e antecipações salariais	41	61
Adiantamentos para pagamento por nossa conta	18	1
Impostos a compensar	5	-
Realizável a Longo Prazo	5.809	5.419
Depósitos judiciais (nota 12.a)	5.809	5.419
Total	5.873	5.481

Descrição	Taxa anual de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	2017		2016	
				Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido
Sistema de Processamento de dados-estoque	-	19	-	19	-	-	-
Móveis e equipamentos de uso	10	560	(404)	156	168	156	168
Instalações	10	368	(250)	118	117	118	117
Sistema de comunicação	10	1.128	(702)	426	496	426	496
Sistema de processamento de dados	20	758	(707)	51	99	51	99
Sistema de segurança	10	22	(16)	6	8	6	8
Total		2.855	(2.079)	776	888	776	888

7. Outras Obrigações - fiscais e previdenciárias

	2017	2016
Provisão para Imposto de Renda	1.921	1.686
Provisão para Contribuição Social	1.771	1.585
Tributos a recolher	592	574
Total	4.284	3.845

6. Provisão para pagamentos a efetuar: Refere-se, principalmente, a provisão de férias e encargos sobre folha de pagamento, no montante de R\$690 (R\$813 em 2016).

9. Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis: A Instituição questiona judicialmente a legalidade de certos tributos federais e registra como provisão para riscos fiscais a totalidade desses tributos, conforme a seguir:

	2017	2016
a) Composição da provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e obrigações legais		
Obrigações legais	5.788	5.400
Ação rescisória - IRPJ e CSLL - Lei nº 8.200/91 - IPC/BTN (a.1)	5.051	4.